



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
Ano: 2022	Semestre: 2º
Docente Responsável: Prof. Dra^a Gylce Eloisa Cabreira Panitz Cruz	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2009	Unidade curricular Processo de Cuidar em Enfermagem VII - PCE VII		Departamento CCO Dona Lindu
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 28	Prática 06	Total 34
Tipo OBR	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Processo de Cuidar em Enfermagem VI e Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade VI	Co-requisito ----

EMENTA
Estudo e compreensão do processo de envelhecimento com identificação das grandes síndromes geriátricas e avaliação multidimensional da pessoa idosa conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, possibilitando atuação na promoção, prevenção e reabilitação da saúde da pessoa idosa. Processo de gestão hospitalar: gerenciamento de recursos materiais, dos custos e auditoria; instrumentos da gerência de enfermagem. Assistência de enfermagem nos transtornos mentais prevalentes na infância, adolescência e na vida adulta. Processo de enfermagem em situações cirúrgicas. O processo de trabalho de enfermagem na central de material esterilizado.
OBJETIVOS
Ao término desta unidade curricular, o aluno será capaz de: <ul style="list-style-type: none">▪ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;▪ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde das populações: idosa, portadora de problemas mentais, submetidas à procedimentos cirúrgicos, seus condicionantes e determinantes;▪ Reconhecer as implicações dos modelos de gestão e administração no cuidado de enfermagem ao paciente;▪ Desenvolver práticas educativas na área da saúde utilizando meios e técnicas pedagógicas;▪ Realizar ações de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;▪ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes



necessidades apresentadas pelo indivíduo, nas situações cirúrgicas;

- Atuar nos programas de assistência integral à saúde do idoso e do paciente portador de transtornos mentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grandes síndromes geriátricas:

Iatrogenia medicamentosa

Imobilidade

Incontinência fecal, l. urinária (permanente, transitória)

Instabilidade (fatores intrínsecos e extrínsecos das quedas)

Incapacidade cognitiva (Demência: Parkinson, Alzheimer, Depressão, Delírio)

-Avaliação multidimensional da pessoa idosa segundo Ministério da Saúde

-Abordagem do idoso na atenção básica: promoção, prevenção e reabilitação

-Orientações para cuidadores de idosos

-Planejamento e adaptação do ambiente para pessoas idosas

Atenção Básica e os transtornos mentais leves e os transtornos mentais severos e persistentes

O manejo de reações adversas em psicofarmacoterapia

Transtornos mentais da infância e da adolescência

Profissionais que compõem a equipe do centro cirúrgico, função de cada categoria profissional

O ambiente cirúrgico

Ensino pré-operatório – do consultório médico até a sala de cirurgia - Quando e o que ensinar

Estratégias cognitivas de enfrentamento de estresse

Esclarecimento de dúvidas do paciente

Visita pré-operatória

Tipos de anestésias

A unidade de recuperação anestésica

Complicações intra e pós-operatórias

Respiração profunda, tosse e espirômetro de incentivo Tratamento da dor

O processo de trabalho de enfermagem na CME

Gerenciamento de recursos materiais

- importância e objetivo

- processo de gerenciamento de recursos materiais de saúde

Gerenciamento dos custos nos serviços de enfermagem

- a expansão dos gastos em saúde e a enfermagem contabilidade de custos e sistemas de custeio

- Manuais de enfermagem

- conceito e importância dos manuais de enfermagem

- características dos manuais

- elaboração dos manuais

- conteúdo do manual

- regulamento

- regimento

- normas

- rotinas



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

- Procedimento
- Escalas de distribuição de pessoal de enfermagem
- escala mensal, diária, de férias

Avaliação de desempenho do pessoal de enfermagem Auditoria em enfermagem

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias aulas teóricas expositivas, estudos de caso e grupos de discussão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação formativa será realizada por meio de duas provas teóricas integradas que envolvem questões dos conteúdos programáticos curriculares com questões abertas e fechadas, e realização de trabalhos em formato de Grupos de discussão ou estudos de caso, totalizando 100 pontos distribuídas da seguinte forma:

Prova I = 3.0 pontos

Prova II = 3.0 pontos

Trabalho – Escala = 1.0 pontos

Trabalho – Cirúrgica = 1.0 pontos

Seminário integrado = 2.0 pontos

Ao final da unidade curricular, os discentes poderão realizar atividade substitutiva (PROVA) referente ao conteúdo da Prova I ou II, no valor de 3.0 pontos, substituindo a avaliação em que tiver obtido a menor nota. Critérios para o discente realizar esta atividade substitutiva:

- estar aprovado por frequência,
- estar reprovado por nota e apresentar nota final maior ou igual a 5.0 pontos.

Caso a nota obtida na atividade substitutiva seja menor que a nota obtida na prova, será mantida a nota final alcançada antes da realização da prova substitutiva.

O discente deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 48 horas após a publicação do resultado final desta unidade curricular. Esta solicitação deverá ser realizada por escrito, assinada e entregue à coordenadora da unidade curricular. A atividade substitutiva será realizada conforme cronograma da unidade curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Joseph J.; et al.(ed.). **Reichel - assistência ao idoso**: aspectos clínicos do envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 635 p. Campus Divinópolis.

NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 393

ROTHROCK, Jane C. **Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 1247 p. 07 exemplares – nota 4 SILVA, P.

Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SMELTZER, Suzanne C.; et al. Brunner & Suddarth: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. v.1 e 2.

(SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica, 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TOWSEND, Mary C. **Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados**. 3.ed. Rio de



Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 835 p. Campus Divinópolis.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia Científica para a área desáude.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 192 p. Campus Divinópolis.

KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem.** Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2005. 198 p.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 477 p.

Temas e estratégias para liderança em enfermagem: enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008. 181 p. Campus Divinópolis.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, R. **Neuropsicologia.** 2 ed. Ed. Santos, 2007

POTTER, P. A. ; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério daSaúde, 2006. 192 p.

SALDANHA, A.L.; CALDAS, C.P (Orgs). **Saúde do idoso: a arte de cuidar.** 2 ed. Riode Janeiro: Interciência, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22 ed. rev. eampl. De acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 7 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

FREITAS, E. V. et al **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011.

LENARDT, Maria Helena. Os idosos e os constrangimentos nos eventos da internação cirúrgica. **Texto e contexto enfermagem,** Florianópolis: UFSC, v.16, n.4,p. 737-745, out./dez..2007.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção à saúde do idoso.** 2. ed.Belo Horizonte: SAS/MG, 2007. 186 p.

MORAES, E.N. Principais síndromes geriátricas. Rev Med Minas Gerais 2010; 20(1):54-66.

MORAES, E. N. **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento.**Rev Med Minas Gerais 2010; 20(1): 67-73.

WHO. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde/** tradução Suzana Gontijo. –Brasília: OPAS, 2005. 60 p. il.

TIMBY, Barbara K; SMITH, Nancy E. **Enfermagem Médico- Cirúrgica.** 8.ed. Barueri: Manole, 2005. 1256 p

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica eCentro de Material e Esterilização (SOBECC). **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde.** SOBECC. 7ª edição. São Paulo (SP): SOBECC; 2017. 487p.

OLIVEIRA, Adriana Cristina, SILVA, Maria Virgínia. **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico.** 1ed. Barueri. Manole, 2015. 212p.



Emitido em 16/09/2022

PLANO DE ENSINO Nº 1639/2022 - COENF (12.46)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/09/2022 12:16)
GYLCE ELOISA CABREIRA PANITZ CRUZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1796963

(Assinado digitalmente em 18/09/2022 18:12)
JULIANO TEIXEIRA MORAES
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
COENF (12.46)
Matrícula: 2001652

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1639**, ano: **2022**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **16/09/2022** e o código de verificação: **233dc55705**